

T2Ti Tecnologia da Informação Ltda - T2Ti.COM CNPJ: 10.793.118/0001-78

Projeto T2Ti ERP 2.0

Product Backlog

T2Ti ERP 2.0 - PAF-ECF

Versão 1.1

Projeto T2Ti ERP 2.0 PAF-ECF



Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
20/05/2014	1.0	Primeira versão do documento.	Albert Eije
24/07/2014	1.1	Retirada do Bloco III. Retirada a observação que seria feita a homologação do TEF IP.	Albert Eije



Explicações acerca das colunas utilizadas

Fonte: Livro: SCRUM E XP DIRETO DAS TRINCHEIRAS

ID - Uma identificação única, apenas um número com auto-incremento. Isso é para evitar que percamos o controle sobre as estórias quando nós mudamos seus nomes.

Nome – Um nome curto e descritivo para a estória. Por exemplo, "Ver o histórico de transações". Suficientemente claro para que desenvolvedores e o product owner entendam mais ou menos sobre o que estamos falando, e claro o bastante para distingui-la das demais estórias. Normalmente de 2 a 10 palavras.

Importância – a pontuação de importância dessa estória para o product owner. Por exemplo: 10 ou 150. Mais pontos = mais importante. Para o treinamento T2Ti: se houver apenas uma estória, sua pontuação será 100.

Estimativa inicial – As estimativas iniciais da equipe sobre quanto tempo é necessário para implementar aquela estória, se comparada a outras estórias. A unidade é pontos por estória e geralmente corresponde mais ou menos a "relação homem/dias" ideal. Para o treinamento T2Ti: equivale ao número de dias trabalhados para desenvolver a solução.

Como demonstrar – Uma descrição em alto nível de como a estória será demonstrada na apresentação do sprint. Isso é simplesmente uma simples especificação de teste. "Faça isso, então faça aquilo e então isso deverá acontecer".

Notas – quaisquer outras informações, esclarecimentos, referências a outras fontes de informação, etc. Normalmente bem breve.



Product Backlog

ID	Nome	Imp	Est	Como	Notas
001	Balcão	100	10	Demonstrar Sistema em duas ou três camadas responsável por emitir DAV e Pré-	
002	Configurador	100	5	Venda. Sistema local responsável pela configuração local do sistema no terminal de caixa.	
003	Integrador	100	8	Sistema responsável por ler os arquivos disponibilizados pelos terminais de caixa e efetuar a gravação dos dados no banco de dados da retaguarda.	
004	PAF-ECF – Especificação de Requisitos e Roteiro de Testes	100	30	O PAF-ECF deverá ser implementado de acordo com a especificação de requisitos disponível no Ato Cotepe 09/13 e no Roteiro de Testes disponível do site do CONFAZ. Será feita a homologação do sistema.	Blocos que serão implementados: Bloco I - REQUISITOS GERAIS APLICAVÉIS A TODOS PAF-ECF Bloco IV - REQUISITOS ESPECÍFICOS DO PAF-ECF PARA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO Bloco V - REQUISITOS ESPECÍFICOS DO PAF-ECF PARA OFICINA DE CONSERTO, HOTEL E SIMILARES
005	PAF-ECF - TEF IP	100	15	Implementação do TEF IP Pay&Go.	http://ntk.com.br/ntki nstitucional/Home/Sof twareHouse.ashx

Brasília - DF - <u>www.t2ti.com</u> - t2ti.com@gmail.com



006	PAF-ECF - TEF Dedicado	100	15	Implementação do TEF Dedicado SiTEF da Software Express.	http://www.softwaree xpress.com.br/produt os/sitef.htm
007	PAF-ECF - Integração com Balanças	95	3	O sistema deve permitir a integração com balanças no checkout.	
008	PAF-ECF – Integração Retaguarda	100	10	Geração de arquivos no formato TXT dentro do layout definido na ferramenta de geração de layouts.	
009	PAF-ECF – Cadastro do Cheque	95	3	Cadastro dos cheques vinculados ao pagamento.	
010	PAF-ECF – Desconto / Acréscimo	100	5	Possibilidade de conceder desconto ou acréscimo numa venda.	O sistema deve permitir o desconto sobre o valor total da venda ou sobre o item. Parametrizável.
011	PAF-ECF – Movimentos	100	3	Controle dos movimentos do terminal de caixa: abertura e encerramento com os devidos relatórios gerenciais.	
012	PAF-ECF – Identificação do Cliente	100	3	Possibilidade de identificar o cliente durante a venda.	
013	PAF-ECF – Controle de Acesso	100	4	Algumas funções devem ser acessadas apenas pelo gerente ou supervisor.	
014	PAF-ECF – Contas a Receber	95	5	Geração de parcelas para recebimento. Os dados sobem e são controlados pela Retaguarda.	
015	PAF-ECF – Layout	80	5	O sistema deve permitir a entrada	



	Dinâmico			no modo de configuração para alterar o layout da janela principal, alterando as propriedades dos componentes.	
016	PAF-ECF – Lei Transparência dos Impostos	100	3	Implementação de acordo com o exigido.	
017	PAF-ECF – Suprimentos e Sangrias	100	3	Armazenar um texto informando o motivo.	
018	PAF-ECF – Controle de Crediário	90	8	O sistema deve permitir o controle de crediário, emitindo um carnê na forma de relatório gerencial.	Os dados devem ser enviados para retaguarda via integração.
019	PAF para Simples Nacional	85	10	Permitir que o sistema seja utilizado exclusivamente por estabelecimento enquadrado no Regime Simples Nacional	